



**RELATÓRIO PRELIMINAR
MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL INTERNACIONAL
DA TRANSPARENCIA ELECTORAL E A CAOESTE
ELEIÇÕES GERAIS BRASIL 2022**

OUTUBRO 2022

STAFF

Diretor Executivo da Transparencia Electoral

Leandro César Querido

Chefe da Missão de Observação Eleitoral

Ann M. Ravel

Coordenador Nacional de Transparencia Electoral para o Brasil

Presidente da CAOESTE

Marcelo Peregrino

Coordenador da Missão de Observação Eleitoral

Eduardo Repilloza Fernández

Coordenadora Regional da CAOESTE

Bárbara Benetti

Transparencia Electoral

info@transparenciaelectoral.org

Web: <https://www.transparenciaelectoral.org/>

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/transparencia-electoral/>

Twitter: <https://twitter.com/TransparenciaAL>

Relatório de Observação Eleitoral No. 0020

Brasília, Brasil (2022)

INTRODUÇÃO

Em decisão histórica, o Tribunal Superior Eleitoral do Brasil, por meio da resolução 23.678, de 17 de dezembro de 2021, determinou as condições em que as Missões de Observação Eleitoral poderiam ser credenciadas e implantadas no Brasil, prática pouco implementada em anos anteriores. De seus antecedentes mais importantes no convite de uma Missão de Observação Eleitoral da Organização dos Estados Americanos (OEA) em 2018.

De acordo com o Monitoramento da Transparência Eleitoral e o CAOESTE durante o processo eleitoral, é seguindo recomendações daquela Missão de Observação Eleitoral da Organização dos Estados Americanos (OEA) de 2018 que foi feita uma chamada pública para organizações nacionais. Isso resultou no credenciamento de oito entidades nacionais, entre instituições de ensino superior, organizações não governamentais e entidades da sociedade civil compostas por funcionários do Poder Judiciário e do Ministério Público. Esta foi publicada na Portaria nº 651/2022 do Tribunal Superior Eleitoral, em cumprimento ao artigo 11-I da Resolução nº 23.678/2021 já citada.

Para a Transparência Eleitoral, o fato de os cidadãos poderem observar as eleições é um direito e uma forma de prestação de contas que, quando utilizada, aprimora e legitima o processo eleitoral, por isso, a Missão congratula-se com o que espera ser o início de uma tradição que incentiva a participação de organizações internacionais e cidadãos na forma de observação eleitoral.

Para dar início aos trabalhos relacionados ao envio de observadores internacionais, a Transparência Eleitoral assinou um acordo processual com o Tribunal Superior Eleitoral do Brasil, entendimento que credenciou o órgão a enviar observadores eleitorais a Brasília, em Missão de Observação de Curto Prazo, juntamente com outras organizações que também confirmaram sua participação, como a Organização dos Estados Americanos (OEA), a União Interamericana de Organismos Eleitorais (UNIORE), o Parlamento do Mercosul (PARLASUL) e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Esta é a primeira vez na história do Brasil que uma organização internacional da sociedade civil é formalmente convidada pela entidade eleitoral para observar um processo eleitoral federal. A Transparência Eleitoral, juntamente com a Conferência Americana de Organizações Eleitorais Subnacionais para a Transparência Eleitoral (CAOESTE), esteve anteriormente no Brasil para observar processos eleitorais subnacionais, pelo qual obteve recentemente uma menção honrosa.

A Rede Global pela Justiça Eleitoral (RMJE) premiou o esforço da Missão de Observação Internacional para as Eleições Complementares de Petrolândia (Santa Catarina) em junho de 2021, especificamente na categoria "Avanços concretos rumo aos principais objetivos da RMJE", para o "Projeto de Integridade Eleitoral em relação às eleições municipais brasileiras de junho de 2021" apresentado pelo presidente do CAOESTE, Dr. Marcelo Peregrino.

RELATÓRIO PRELIMINAR MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL INTERNACIONAL
DA TRANSPARENCIA ELECTORAL E A CAOESTE PARA AS ELEIÇÕES GERAIS BRASIL 2022

Assim, Transparência Eleitoral e CAOESTE iniciaram na quinta-feira, 29 de setembro, o desdobramento da Missão Internacional de Observação Eleitoral, formada por observadores da Argentina, Estados Unidos, República Dominicana, México e Peru, e foi dirigida por Ann M. Ravel, ex-comissário da Comissão Eleitoral Federal dos Estados Unidos e integrante do Conselho de Especialistas em Transparência Eleitoral. Também fizeram parte da Missão Luis Miguel Santibáñez, Coordenador de País para o México da organização; Marcelo Peregrino, Coordenador do País para o Brasil e Presidente do CAOESTE; Felipe Carvajal, Diretor da Escola de Formação Eleitoral e Estado Civil (EFEC) da Junta Central Eleitoral da República Dominicana; e outras autoridades eleitorais provinciais da Argentina e do México.

A Transparência Eleitoral estende o reconhecimento às equipes e ao capital humano do Tribunal Superior Eleitoral e das entidades regionais pelo trabalho realizado, e espera que continue fortalecendo a inovação tecnológica e a participação cidadã nacional e internacional por meio da figura da observação eleitoral.

FASE PRÉ-ELEITORAL

Enfrentamento à desinformação

Em março deste ano, o então presidente do Tribunal Superior Eleitoral do Brasil, Ministro Luiz Edson Fachin, no uso de seus respectivos poderes, resolveu constituir a "Frente Nacional de Combate à Desinformação - FRENTE", formada por autoridades, servidores e colaboradores voluntários, com o objetivo de direcionar ações e eventos voltados à defesa e ao fortalecimento da credibilidade das instituições eleitorais perante a sociedade brasileira.

As atividades relacionadas à Frente Nacional de Combate à Desinformação seriam coordenadas por um Comitê Executivo, sob a supervisão e orientação da Assessoria Especial de Combate à Desinformação do Tribunal Superior Eleitoral (AEED), composta por dez membros indicados pelo Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, respeitando os critérios de paridade de gênero e representatividade regional.

Participaram desta iniciativa os membros do CAOESTE: Frederico Rafael Almeida, Elder Maia Goltzman e Volgane Oliveira Carvalho, eleitos como representantes das regiões Sul, Norte e Nordeste, respectivamente.

A Missão reconhece os esforços do Tribunal Superior Eleitoral no combate à desinformação e parabeniza o órgão pelo Programa Permanente de Combate à Desinformação, um dos vencedores da primeira edição do Global Electoral Justice Network Awards, na categoria Processos Eleitorais em Situações de Emergência. De acordo com a organização da premiação, o TSE entendeu os riscos da desinformação eleitoral, inclusive seu impacto na confiança do público nas instituições.

RELATÓRIO PRELIMINAR MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL INTERNACIONAL
DA TRANSPARENCIA ELECTORAL E A CAOESTE PARA AS ELEIÇÕES GERAIS BRASIL 2022

Agenda antes do dia da eleição

Em 29 de setembro, data de início de sua implantação, a Missão foi recebida pelo Vice-Governador do Distrito Federal (Brasília), Marcus Vinicius Britto de Albuquerque Dias, em sua Residência Oficial. Os integrantes da Missão tomaram um café da manhã de trabalho para conhecer exatamente o trabalho que a Vice-Governadora realiza durante o processo eleitoral. Em seguida, os membros foram recebidos pelo Conselheiro Márcio Michel, do Tribunal de Contas do Distrito Federal, órgão que regulamenta e controla tudo relacionado ao financiamento político na jurisdição da capital brasileira.

Durante a tarde, os observadores realizaram reuniões de trabalho com diferentes áreas e secretarias na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) do Brasil, entre elas, as áreas de Gestão Eleitoral, Exame de Contas Eleitorais e Secretaria de Tecnologia da Informação. Além disso, as Missões de Observação Eleitoral de Transparência Eleitoral e a União Interamericana de Organismos Eleitorais (UNIORE), realizaram uma reunião na qual os Chefes de Missão, Ann Ravel (Transparência Eleitoral) e Lorenzo Córdova Vianello (UNIORE), Presidente da Instituto Comissão Nacional Eleitoral do México, trocou perspectivas sobre o processo eleitoral.

Na madrugada desta sexta-feira, 30 de setembro, os integrantes da Missão foram recebidos por autoridades institucionais e representantes da Câmara Legislativa do Distrito Federal, e pelos titulares do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF).), incluindo seu Presidente, Dr. Roberval Casemiro Belinati, oportunidade em que os observadores puderam esclarecer o papel do Tribunal Regional na administração e controle do processo eleitoral.

Por volta do meio-dia, a Missão foi recebida pela Embaixadora da República Dominicana no Brasil, Patricia Selma Villegas García, de onde seguiram para a sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para se reunir com o Presidente da Associação, Beto Simonetti, e o Presidente Nacional da Comissão Eleitoral do Colégio, Sidney Neves.

Posteriormente, as delegações das Missões de Observação Eleitoral de Transparência Eleitoral e da Organização dos Estados Americanos (OEA) realizaram uma reunião na qual os Chefes de Missão puderam trocar pontos de vista sobre o sistema eleitoral brasileiro e o processo eleitoral em andamento. Ann Ravel, Chefe da Missão de Transparência Eleitoral, e o ex-chanceler do Paraguai Rubén Ramírez, Chefe da Missão da Organização dos Estados Americanos (OEA), discutiram as tarefas de observação de ambos os destacamentos durante as eleições gerais.

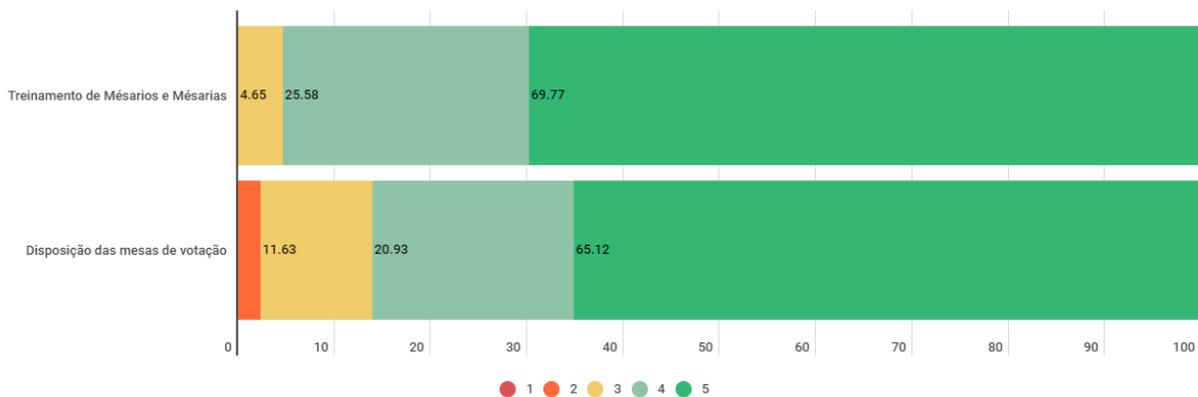
No sábado, 1º de outubro, um dia antes das eleições, a Missão de Observação Eleitoral Transparência Eleitoral Internacional e o CAOESTE reuniram-se com o ministro Sérgio Silveira Banhos, magistrado do Tribunal Superior Eleitoral do Brasil.

VIAGEM ELEITORAL

Implantação de campo

Os observadores visitaram as sedes eleitorais da Asa Sul de Brasília e três das Regiões Administrativas do Distrito Federal: Guará, Águas Claras e Ceilândia, onde foi observado o uso da verificação biométrica do eleitor.

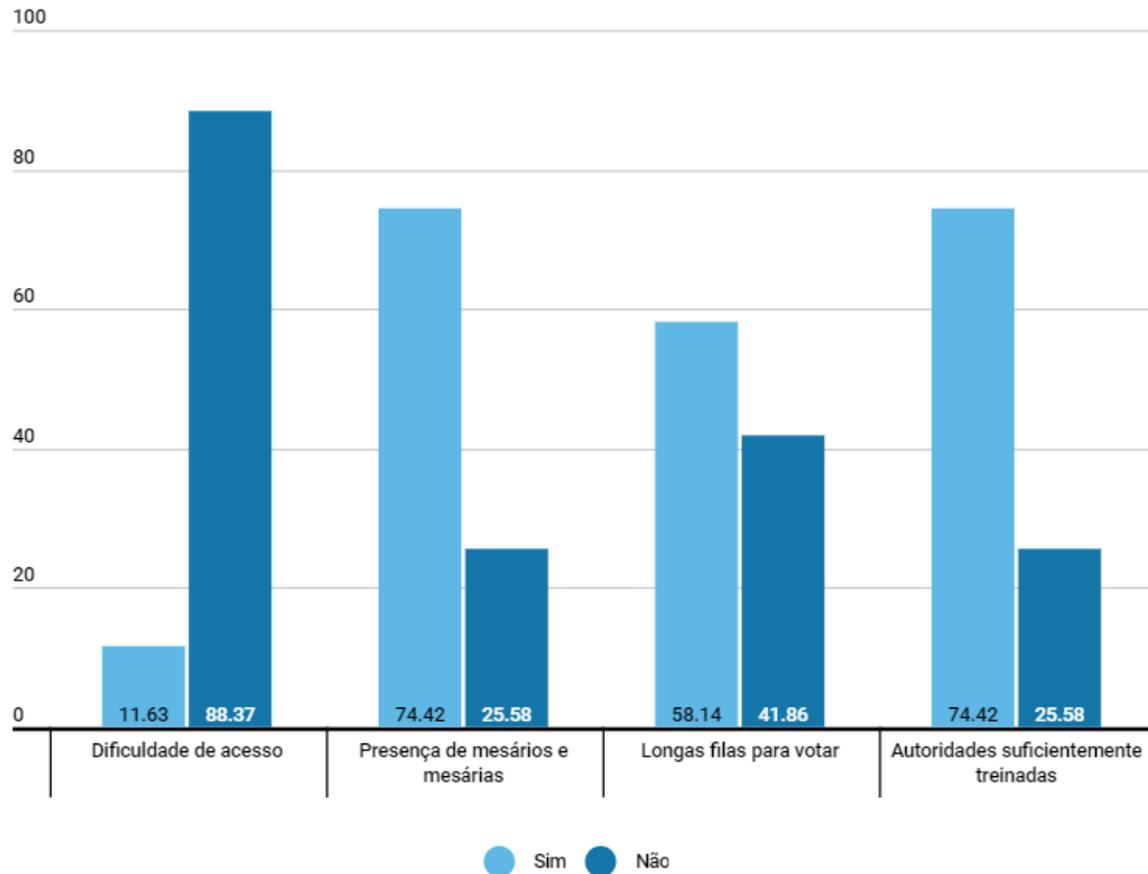
En cuanto a la preparación de las autoridades de mesa (*mesários y mesárias*), los observadores indicaron en el 69,8% de los casos observados que su desempeño fue muy positivo (5) y positivo en el 25,6% (4) de los casos. Relativamente à preparação das autoridades das assembleias de voto (mesários e mesárias), os observadores indicados em 69,8% dos casos observaram que o seu desempenho foi muito positivo (5) e positivo (4) em 25,6% dos casos.



Os observadores avaliaram diferentes aspectos do processo em uma escala de 1 a 5, onde 1 é a percepção mais negativa e 5 a percepção mais positiva.

RELATÓRIO PRELIMINAR MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL INTERNACIONAL
DA TRANSPARENCIA ELECTORAL E A CAOESTE PARA AS ELEIÇÕES GERAIS BRASIL 2022

Outros aspectos do dia das eleições



Noutros aspetos, como a facilidade de acesso às assembleias de voto, apenas em 11,6% dos casos foi identificada alguma dificuldade, em 74,4% as autoridades ajudaram no cumprimento do seu papel e em 74,4% considerou-se que as autoridades das assembleias de voto receberam formação suficiente. **Como aspecto a melhorar no segundo turno, foram identificadas longas filas para votação em 58,14% das mesas observadas.**

Contingências

Em duas ocasiões, os observadores testemunharam problemas técnicos com as urnas eletrônicas e verificação biométrica que atrasaram o processo em alguns centros, eventos que foram prontamente resolvidos pelas autoridades.

RELATÓRIO PRELIMINAR MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL INTERNACIONAL
DA TRANSPARENCIA ELECTORAL E A CAOESTE PARA AS ELEIÇÕES GERAIS BRASIL 2022

De acordo com informações oficiais da Missão e do público em geral, o Tribunal Superior Eleitoral e as entidades regionais ativaram protocolos de contingência para a substituição de 3.222 urnas eletrônicas, que representavam:

- 0,7% das urnas mobilizadas para o exercício do voto (472.075)
- 3,1% da reserva de contingência da urna eletrônica (105.050)

Nesse sentido, é importante destacar que foi uma pequena proporção das urnas à disposição da organização eleitoral.

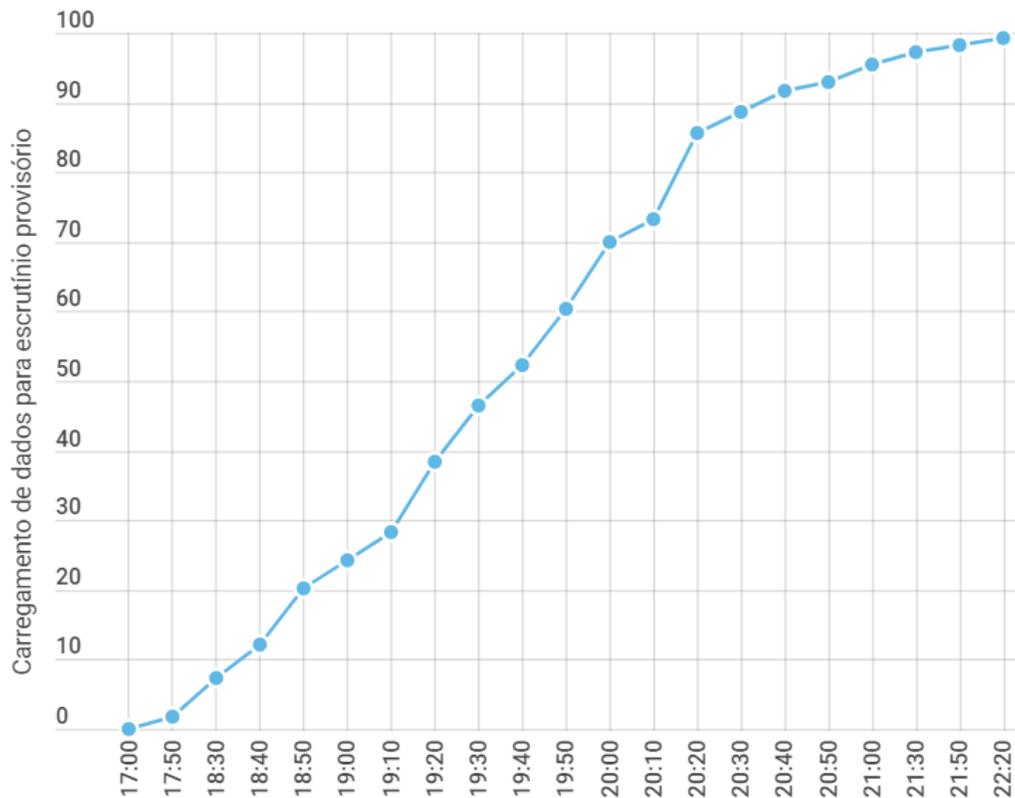
A Missão, como uma das várias Missões Técnicas destacadas em Brasília para este processo eleitoral, destaca que vê o sistema eleitoral brasileiro e as urnas eletrônicas como um exemplo de boas práticas eleitorais, percepção que foi ampliada ainda mais ao verificar a abertura do Tribunal Superior Eleitoral aos mais de 25 observadores credenciados por esta Missão, no que diz respeito a informações sobre aspectos importantes do sistema eleitoral e da administração do processo em andamento.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública do Brasil, por meio da Operação Eleições 2022, registrou até as 16h22 do dia das eleições, 939 infrações eleitorais, principalmente relacionadas à compra de votos e urnas, e 307 prisões relacionadas a alguma violação do regulamentos eleitorais. A Missão considera que, num processo eleitoral com um universo de mais de 156 milhões de eleitores, este é representativo de um dia eleitoral tranquilo e sem grandes eventualidades ou contingências a reportar.

Resultados eleitorais

A Missão acompanhou de forma independente o carregamento de dados para os resultados provisórios e registrou que às 20h00, 3 horas após o encerramento oficial das mesas de votação (17h00), 70% já tinham sido carregados e publicados, e às 20h40, 90% da carga foi ultrapassada, oferecendo assim um importante nível de segurança aos cidadãos neste transcendente processo eleitoral para o Brasil. Além disso, a autoridade eleitoral enfrentou com sucesso o desafio técnico de carregar 472.075 mesas de votação (urnas) em tempo hábil.

RELATÓRIO PRELIMINAR MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL INTERNACIONAL
DA TRANSPARENCIA ELECTORAL E A CAOESTE PARA AS ELEIÇÕES GERAIS BRASIL 2022



Os resultados oficiais revelam um problema envolvendo as pesquisas de opinião e a mídia. A Missão fez um apelo para que, diante do segundo turno das eleições de 30 de outubro, atuem com seriedade e responsabilidade. O uso de ferramentas de pesquisa social, como pesquisas de opinião, destinadas a manipular a conversa cidadã, é uma prática inaceitável em contextos democráticos. Perante estas circunstâncias, a rapidez com que os resultados foram publicados garante elevados níveis de certeza aos cidadãos.

RECOMENDAÇÕES

A Missão compartilhará impressões e fará recomendações específicas ao Tribunal Superior Eleitoral em seu relatório final sobre todos os aspectos avaliados de acordo com a metodologia desenhada para esta implantação, incluindo, mas não se limitando a: a disposição das mesas nas assembleias de voto, a votação instrumentos, a acessibilidade das assembleias de voto para eleitores com necessidades especiais, o funcionamento dos pontos de autenticação biométrica, a disponibilização dos cadernos eleitorais e a presença e atuação das autoridades das assembleias de voto (mesários e mesárias).

INICIATIVAS DA TRANSPARENCIA ELECTORAL



Missões de Observação Eleitoral

A Transparência Eleitoral implantou mais de 20 Missões de Observação Eleitoral no continente, compostas por autoridades eleitorais, membros de partidos políticos, altos funcionários do governo, acadêmicos, entre outros



DemoAmlat

Uma rede regional composta por órgãos eleitorais, partidos políticos, acadêmicos e organizações da sociedade civil comprometidos com uma "Agenda Mínima de Compromissos Democráticos". Vários encontros internacionais foram realizados e conta com uma revista mensal na qual especialistas de diversos países contribuem com artigos que abordam os desafios da democracia na América Latina.



Conferência Americana de Órgãos Eleitorais Subnacionais (CAOESTE)

Transparência Eleitoral é a Secretaria Técnica do CAOESTE, entidade que reúne autoridades eleitorais e funcionários de organizações subnacionais, além de especialistas, especialistas e demais interessados.



#DemoTech

Uma iniciativa para promover a implementação responsável da tecnologia em processos eleitorais democráticos. Realizamos quatro eventos internacionais em que estiveram presentes autoridades eleitorais, altos funcionários do governo, legisladores, empresas que fornecem soluções tecnológicas em processos eleitorais, pesquisadores, entre outros.



Escola de treinamento

Uma plataforma de formação online com conteúdos sobre eleições, democracia, tecnologia, gênero, entre outros temas, explicados por prestigiados especialistas.



Iniciativas editoriais

A Transparência Eleitoral conta com uma equipe de pesquisa que possibilitou a publicação de diversos estudos. Entre eles: "30 anos de eleições na América Latina" (2017); Trabalho distinguido da Assembleia Legislativa da Cidade de Buenos Aires por seu "Interesse Social e Cultural", "É assim que se vota em Cuba" (2018), "Desafios da democracia na América Latina" (2019), "O cubano modelo iliberal e sua influência na América Latina" (2020) e "É assim que se vota na Venezuela" (2020).